

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040560

GUADAGNIM, Rodrigo. Campineiros lutam pela presença no Pan: competidores de Saltos Ornamentais, Natação, Taekwondo e Badminton estão perto de Santo Domingo. Correio Popular, Campinas, 26 jan. 2003.

O Pan-Americano será realizado apenas em agosto, em Santo Domingo, na República Dominicana, mas para alguns atletas de Campinas, o maior evento esportivo do Continente Americano já começou. Competidores de saltos ornamentais, natação, atletismo, taekwondo, badminton e tiro ao alvo têm o pensamento voltado para o Pan. Boa parte deles sonha ainda mais alto, ou seja, visualiza a Olimpíada de 2004, em Atenas. Para esses, o Pan seria o primeiro degrau rumo à Grécia.

O critério ou índices que levariam à Olimpíada ainda não foram estabelecidos, conforme explicam os atletas, mas é provável que alguns deles garantam uma vaga vencendo o Pan, sobretudo os atletas do taekwondo, badminton e tiro ao alvo.

Os únicos campineiros já confirmados no Pan são os integrantes da dupla de badminton da Fonte São Paulo, Guilherme Pardo e Guilherme Kumasaka. Os outros tentam vaga em seletivas, que começam a partir de fevereiro.

No badminton, é provável que outra dupla de Campinas se classifique. Os concorrentes são Danilo Nanini e Fábio Torquato, da Fonte; e Ricardo Trelvim e Lucas Araújo, da Sociedade Hípica. "Uma das duas será escolhida. Decidiremos pelo desempenho nas primeiras competições deste ano", disse o técnico da seleção brasileira Raphael Castro.

A maior quantidade de atletas da cidade com chances está concentrada no atletismo e no taekwondo. Alguns dos representantes destas modalidades não são campineiros autênticos, mas radicados em Campinas em função do esporte. Outros vêm a cidade só para treinar, como os seis lutadores paulistanos que integram a equipe de taekwondo do Guarani. O destaque da modalidade, porém, é o campineiro Diogo Silva, da Ponte Preta (*leia texto nesta página*).

Guilherme Pardo e Guilherme Kumasaka já carimbaram o passaporte

ATLETISMO

No atletismo, os principais nomes são Celso Ficagna, nos 3 mil metros com obstáculos, e Paulo Victor Lunkes, nos 10 mil metros, ambos da equipe BM&F/Pão de Açúcar; e Vanderlei Cordeiro de Lima. Os dois primeiros são paranaenses, mas moram e treinam em Campinas, orientados pelo técnico Ricardo D'Angelo. Eles estão bem próximos do índice e esperam atingi-lo em competições internacionais.

A tarefa parece mais fácil para Ficagna, tricampeão do Troféu Brasil, que tem 8min39seg e precisa baixar 9 segundos. Lunkes, por sua vez, tem 28min59seg e precisa chegar aos 28min23seg. "Eles estão fazendo o treinamento adequado e têm boas chances de atingir o índice em competições internacionais, nas quais o nível é mais forte. A tendência é que eles abaixem suas marcas (para acompanhar os demais)", acredita D'Angelo.

O também paranaense Vanderlei Cordeiro de Lima morou em Campinas até pouco tempo. Agora, fará uma preparação especial em Campos do Jordão para buscar o bicampeonato Pan-Americano na maratona (foi campeão em Winnipeg-99). Por enquanto, ele é um dos dois classificados.

Pelo critério adotado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) dois corredores devem se classificar para o Pan: o que tiver feito o melhor tempo entre setembro de 2002 e maio de 2003 (hoje a melhor marca é de Vanderlei - 2h11min26s, registrada em dezembro, na Maratona de Milão) e o vencedor da próxima edição da Maratona de São Paulo (Vanderlei ganhou a prova no ano passado).

Outro que começou nas pistas de Campinas é Thiago Carayba, que hoje treina em São Caetano. No ano passado, ele bateu o recorde sul-americano juvenil no salto em distância, com a marca de 7,98 metros. É improvável, no entanto, que ele atinja os 8,10 metros do índice Pan-Americano. O melhor brasileiro na prova é Jadel Gregório, que tem 8,02 metros.



Nos saltos ornamentais, Milena está brigando pela classificação para o Pan-Americano no adulto e no juvenil